

Plano de Gestão

2019 – 2023

Prof. Ms. Aparecido Doniseti da Costa

Plano de Gestão apresentado à Comissão Eleitoral Local da Fatec de Ribeirão Preto, como parte dos documentos necessários à candidatura ao cargo de Diretor da Unidade.

Ribeirão Preto – abril / 2019

Introdução

Ribeirão Preto é hoje a 8ª maior cidade do estado de São Paulo, ficando atrás apenas da capital, de Guarulhos, Campinas, São Bernardo do Campo, Santo André, Osasco e São José dos Campos. Segundos dados do IBGE de 2008, Ribeirão Preto possui aproximadamente 694.543 habitantes com uma taxa de crescimento populacional de 1,3%, acima, portanto, da média brasileira que é de 0,82%.

Capital metropolitana de uma das regiões mais ricas do Estado de São Paulo, apresenta elevado padrão de renda, qualidade de vida e bons indicadores sociais, constituindo-se num polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Também é um importante centro universitário e de pesquisa do estado, com destaque para as áreas médicas.

Possui IDHM 0,85, Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 30,1 bilhões e renda per capita de R\$ 44.115,00 (estimativas de 2018). A Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) congrega 34 municípios, 2 milhões de habitantes e representa 1% do PIB nacional. Esta região sentiu o impacto da crise financeira que atinge o país, principalmente desde 2014, mas mostrou recuperação em 2018. Em Ribeirão Preto, a recuperação pode ser percebida principalmente no comércio. O Indicador Líquido de Empregos (ILE) deste setor que tinha um saldo negativo de 540 vagas no acumulado do primeiro semestre de 2017, apresentou saldo negativo de 61 vagas em 2018. Essa melhora em conjunto com a recuperação de outros setores, bem como o agronegócio que manteve um ILE positivo, colocou Ribeirão Preto como a 4ª cidade que mais gerou empregos este ano no estado de São Paulo, segundo dados do CAGED.

Segundo a CIESP, os indicadores da indústria e da construção civil no estado também estão se recuperando da crise e, principalmente a construção civil, é um importante gerador de empregos para Ribeirão que chegou a responder por mais de 16% do PIB.

A cidade possui um dos melhores parques tecnológicos do Estado, o Supera Parque, com o qual já existe um protocolo de intenções para o estabelecimento de futuras parcerias com esta Fatec e outras Unidades do CPS. Este parque agrega Centro de Tecnologia, Incubadora de Empresas e dois Arranjos Produtivos Locais (APL) reconhecidos pelo Governo do Estado: o PISO – Polo Industrial de Software, e o Polo da Saúde, também chamado de APL da Saúde. O Supera Parque, através da Fipase – Fundação Polo Avançado de Saúde, já é parceiro da Fatec Ribeirão Preto e estuda-se a realização conjunta de projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D&I), atendendo demandas do setor produtivo local e fomentando o empreendedorismo na cidade e região. Criado em 2004 por meio da iniciativa de 9 empresas do setor, o PISO conta hoje com 38 empresas associadas e tem obtido repercussão nacional devido ao seu trabalho para os avanços do setor de Tecnologia da Informação e profissionalização das indústrias de software da região de Ribeirão Preto, que se tornou um importante polo nacional de TI. Em 2013, o PISO recebeu o reconhecimento de Arranjo Produtivo Local (APL), dado em consequência de convênio celebrado entre a entidade, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia. O PISO é composto por empresas da área de Tecnologia da Informação (T.I.). O APL da Saúde de Ribeirão Preto engloba empresas dos segmentos de equipamentos médico-hospitalares e odontológicos (EMHO), saúde animal, cosméticos, fármacos e biotecnologia. São aproximadamente 200 empresas

na região administrativa de Ribeirão Preto e cerca de 450 empresas em um raio de 200 km, que empregam mais de 5 mil pessoas, mais da metade somente em Ribeirão Preto. Há desde micro até grandes empresas, reconhecidas como as maiores exportadoras brasileiras de produtos odontológicos. Na região é possível encontrar de móveis hospitalares a equipamentos de ultrassom, de berços neonatais a softwares de regulação médica, de dermocosméticos a produtos de nutrição animal, de soluções parenterais a perfumaria.

Ribeirão também é um polo educacional, de pesquisa e desenvolvimento. Possui um campus da USP e diversas outras IES privadas de médio e grande porte, como a UNIP (Universidade Paulista), a UNAERP (Universidade de Ribeirão Preto), Estácio-Uniseb, Anhanguera, Centro Universitário Barão de Mauá, Centro Universitário Moura Lacerda, AFARP (Associação Faculdade de Ribeirão Preto) e FATESA (Faculdade de Tecnologia em Saúde), atraindo alunos de toda a Região Metropolitana de Ribeirão Preto e também de outras localidades mais distantes.

Neste cenário de grande e crescente desenvolvimento, foi implantada a Fatec de Ribeirão Preto, cujo objetivo central é formar profissionais altamente capacitados para atender às demandas locais, desenvolvendo, empreendendo e inovando.

A Fatec de Ribeirão Preto também deve apresentar um crescimento constante para os próximos anos, implantando novos cursos regulares de Graduação Tecnológica, cursos de extensão e de especialização, além da composição de uma equipe de docentes altamente qualificados e infraestrutura moderna para seus laboratórios.

Com o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas em dois turnos devidamente implantados e outros dois cursos em fase de implantação, Gestão de Negócios e Inovação e Sistemas Biomédicos, a Fatec Ribeirão Preto conta com uma ótima estrutura física para a implantação dos diversos laboratórios destinados a atender aos cursos atuais e aos que poderão ser implantados seguindo o PDI da unidade.

Objetivos

Posicionar a Fatec de Ribeirão Preto como referência em Ensino Tecnológico, Capacitação, Inovação e Geração de Soluções para os setores produtivos da cidade e da região metropolitana de Ribeirão Preto.

Concluir a montagem e instalação dos laboratórios didáticos da Unidade, em especial os que atenderão ao curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, iniciado em agosto de 2018.

Fortalecer as parcerias com os setores produtivos regionais, em especial com o Parque Tecnológico e os Arranjos Produtivos Locais.

Propor cursos de pós-graduação em nível de especialização.

Proporcionar um ambiente de estudos e de trabalho seguro e favorável às relações humanas e em constante sintonia com a preservação da natureza.

Proposta de Trabalho

A proposta para posicionar a Fatec de Ribeirão Preto como referência em Ensino Tecnológico, Capacitação, Inovação e Geração de Soluções para os setores produtivos da cidade e da região metropolitana de Ribeirão Preto consiste, basicamente, em potencializar os pontos fortes da Unidade, realizando um bom planejamento quanto ao crescimento, tanto em relação ao oferecimento de cursos regulares, quanto aos cursos de pós-graduação e atividades de extensão ao corpo discente e também à comunidade. É necessário garantir um atendimento de excelência em todas as atividades realizadas, oferecendo as atividades apenas à medida em que a Faculdade tenha infraestrutura e recursos humanos disponíveis.

Para que isso seja possível será necessário complementar os 6 (seis) laboratórios de informática com mais equipamentos, visto que eles são requisitados não só pelo curso de ADS. Concomitante a essa melhoria a unidade carece ainda de um servidor de rede e equipamentos para backup e nobreak. Para o ano de 2021 já recebemos o convite para sediar a 10ª Maratona de Programação – Interfatecs.

Especificamente o curso de Sistemas Biomédicos necessita de muitos laboratórios, a começar pelos básicos de Eletrônica, Química e Biologia. Para eles já foi iniciado um trabalho de especificação para aquisição de equipamentos, e este trabalho terá continuidade e prioridade durante o primeiro ano do projeto.

É necessário prever o crescimento da Unidade, incluindo a oferta de novos cursos, tanto de graduação como extensão e pós-graduação. Esta previsão será embasada em uma análise contínua do mercado de trabalho local, das oportunidades de empregos e de negócios na cidade e região, bem como as tendências dos setores produtivos que compõem este mercado em Ribeirão Preto, como agronegócios, serviços, indústria, comércio e construção civil. Cada um destes setores contribui para o crescimento da cidade, porém de maneiras distintas.

O agronegócio, por exemplo, manteve saldo positivo de criação de empregos durante os últimos anos, embora os números tenham sofrido uma redução em função do período de crise financeira. Já a indústria, apresentou queda no ILE. Entretanto, nem o agronegócio nem a indústria são os principais componentes do PIB de Ribeirão Preto. Comércio e serviços respondem por cerca de 80% deste valor, e começam agora a apresentar melhoras nos índices de contratação. Já os índices da construção civil podem ser considerados como reflexo do bom andamento dos demais setores. De acordo com estes resultados, o curso previsto nesta área poderá se tornar viável.

Diante deste cenário, ainda incerto, porém promissor, projetar-se-á o crescimento da Fatec para os próximos anos, permanecendo atentos para as correções e ajustes que forem necessários nos próximos planejamentos.

As parcerias com entidades e instituições locais serão fundamentais para o sucesso deste plano de gestão, tanto no que se refere a manter a demanda de alunos para os cursos oferecidos, quanto as oportunidades de mercado para os egressos e as possibilidades de realização de projetos de desenvolvimento, empreendedorismo e inovação tecnológica, contribuindo também para o desenvolvimento local e regional.

É importante também aproveitar a experiência e a competência do atual corpo docente da Unidade, para que sejam ofertados cursos de extensão à comunidade e cursos de

capacitação para o setor produtivo local. Ambos teriam como objetivos centrais contribuir para a atualização do conhecimento do corpo docente, e manter um contato constante com o ambiente externo, ampliando as oportunidades de parcerias para a Fatec, de estágios e empregos para os alunos, além de contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Um ambiente agradável e ao mesmo tempo que respeite a natureza poderá ser alcançado por meio da licitação e instalação da cantina, a revitalização das áreas verdes e o estudo de viabilidade/implantação do sistema solar fotovoltaico para redução do consumo de energia elétrica da unidade, por meio da geração de energia limpa e de forma sustentável. Atenção especial deverá ser dada ao estudo de viabilidade de climatização das salas de aulas, auditório, biblioteca e salas de estudos, considerando-se que a cidade de Ribeirão Preto está entre as que apresentam altas temperaturas durante a maioria do ano.

Cronograma de metas

Durante o 2º semestre de 2019 executar os procedimentos de licitação para instalação da cantina e realizar estudo de revitalização da área verde da unidade.

Ainda no 2º semestre de 2019 iniciar estudos de viabilidade para climatizar os principais ambientes da unidade frequentados pelos alunos, a saber, salas de aula, sala de estudos, biblioteca e auditório.

Iniciar em 2019 e continuar em 2020 a especificação/início do procedimento de aquisição de equipamentos para os laboratórios de Química, Bioquímica, Microbiologia e Eletrônica Básica.

Realizar, em 2020, parceria com o APL da Saúde de Ribeirão Preto para oferecimento de estágio aos alunos do curso de Tecnologia em Sistemas Biomédicos, estendendo estas oportunidades aos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Gestão de Negócios e Inovação.

Em 2020 elaborar proposta de cursos de pós-graduação em nível de especialização na área de Informática, tendo como suporte o curso de Tecnologia em ADS, o qual passará pela renovação do reconhecimento em 2021.

Iniciar em 2020 o estudo de viabilidade de instalação do sistema solar fotovoltaico.

Em 2020/2021, a depender do andamento das implantações já iniciadas e de acordo com as políticas do CPS, planejar a implantação de novos cursos de tecnologia. Levando-se em conta que o ADS e Sistemas Biomédicos utilizarão laboratórios diariamente, uma boa logística poderá ser utilizada e permitir a implantação de mais dois cursos na Fatec Ribeirão Preto.

Até junho de 2021, realizar a ampliação do número de equipamentos para 5 laboratórios de informática, incluindo a aquisição de um servidor de rede, equipamentos de backup e nobreak.

Durante todos os semestres dar continuidade aos trabalhos de divulgação/ampliação da demanda pelos cursos da unidade e principalmente a redução do índice de evasão.

E por fim, e com o PDI em mãos, envidar esforços para ampliar os recursos humanos da unidade, com fins a oferecer um trabalho de excelência. Atualmente somos 40 docentes, incluindo o diretor, e mais 6 servidores.

Ribeirão Preto, 16 de abril de 2019.

Aparecido Doniseti da Costa
RG 18.424.064-5
Matrícula 220056